

# Política

RACHA

## UMA REUNIÃO PARA SALVAR O

# PMDB

O principal assunto da reunião de sábado, na casa do ministro Renato Archer, no Rio, foi sobre as manobras necessárias para manter o partido unido.

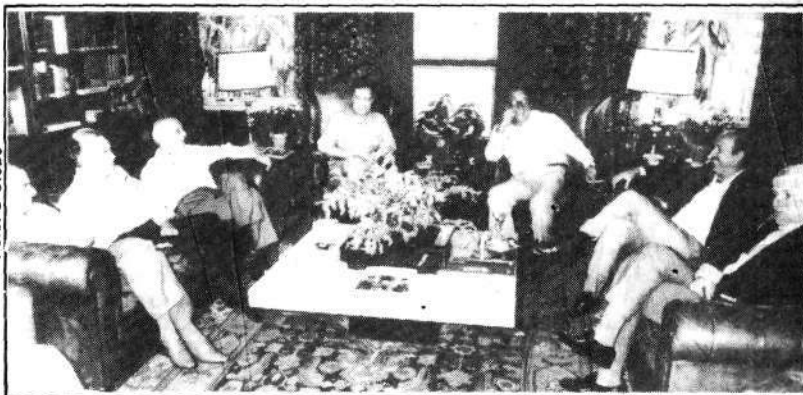


Foto: O Globo

Na reunião, assuntos urgentes foram debatidos.

**A** reunião de algumas das principais lideranças do PMDB, realizada na tarde de sábado no Rio de Janeiro, fez a bela mansão do ministro Renato Archer, no bairro de Santa Teresa, reviver momentos semelhantes aos ocorridos, há mais de três anos, quando ali se discutia a articulação do processo de transição e se concluíam os acordos necessários à eleição de Tancredo Neves à Presidência da República.

Nesse final de semana, porém, o encontro, que reuniu além do anfitrião, o ministro Luís Henrique, o deputado Ulysses Guimarães, os governadores Pedro Simon e Waldyr Pires, os ex-ministros Dílson Funaro e Raphael de Almeida Magalhães, o senador Mauro Benevides e o deputado Cid Carvalho, parece ter-se prendido, basicamente, às manobras que serão necessárias para manter o PMDB unido, diante de tantos anúncios de dissidências e cisões.

Mesmo sem admitir claramente, o próprio presidente do PMDB concordou que um dos assuntos tratados na reunião foi a maneira como o partido se comportará durante o segundo turno de votações da Assembleia Nacional Constituinte, para derrubar dois pontos: o voto a partir dos 16 anos e as facilidades criadas para a formação de novos partidos políticos, a partir da adesão de 30 deputados federais.

Ulysses afirmou que, com relação à primeira questão, a discussão foi sobre se o voto dos jovens era

interessante para o Brasil e não apenas para o PMDB. Segundo ele, essa não é uma tradição, nem brasileira nem internacional, pois o direito de ir às urnas é, em todo mundo, concedido apenas aos 18 anos.

Para o segundo, argumentou que partidos políticos devem ser criados "de baixo para cima, a partir das bases", e não podem ser fruto apenas de desejos sem lastros na sociedade. Ele lembrou que o próprio PMDB dispendeu e continua dispendendo um enorme esforço para manter seu caráter municipal, estadual e nacional, com seus integrantes percorrendo ruas, bairros e favelas para organizar o partido.

Apesar de, na última sexta-feira, ter negado que a reunião do dia seguinte iria tratar de um possível adiamento da convenção do PMDB, marcada para o próximo dia 5 de junho, o assunto foi discutido por todos os presentes. Para evitar maiores ameaças de dissidências, esse adiamento parece ser imprescindível já que o próprio Ulysses Guimarães admitiu que existem muitas dificuldades e necessidade de muitas negociações para que se formem as chapas que concorrerão ao encontro nacional do partido.

O adiamento seria proveitoso também para que os economistas do PMDB tivessem tempo de organizar um novo programa do setor para o partido, mais coerente "e mais atualizado", como afirmou o ex-ministro da Fazenda, Dílson Funaro. Apresentado durante a convenção, esse novo programa poderia evitar mais ameaças de dissidências.

PMDB  
X